# FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL - BPI MODERADO

## RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

*Signatory of:*

PRI Principles for Responsible Investment

BPI GESTÃO DE ATIVOS
Grupo CaixaBank

# ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....3

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....11

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....14

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....16

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025 .18

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....30

# 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

## BPI Moderado

| | |
|---|---|
| **Tipo de Fundo:** | Fundo de Investimento Aberto Flexível |
| **Data de Início:** | 13 de julho de 2015 |
| **Objetivo:** | Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos. No contexto deste mesmo caráter de diversificação da política de investimentos, não se encontram definidas regras sobre a incidência dos investimentos em áreas geográficas ou setores económicos específicos. |
| **Política de Distribuição de Rendimentos:** | Fundo de capitalização |
| **Banco Depositário:** | Cecabank Sucursal em Portugal |
| **Locais de Comercialização:** | Banco BPI, S.A. |
| **Canais Alternativos de Comercialização à Distância:** | Internet –e BPI APP<br>Telefone - BPI Direto (707 020 500) |

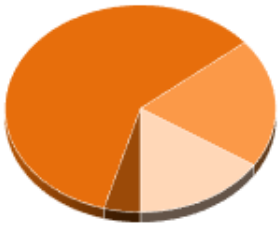
**Comentário da Gestão**

O primeiro semestre de 2025 caracterizou-se por elevada volatilidade nos mercados financeiros, refletindo uma conjugação de fatores geopolíticos, fiscais, monetários e tecnológicos. A reeleição de Donald Trump introduziu incerteza significativa quanto à orientação da política económica norte-americana, destacando-se a implementação de tarifas comerciais generalizadas, com agravamentos para a China, União Europeia e Japão, e propostas de extensão dos cortes orçamentais. A reação inicial dos mercados foi de correção acentuada, com o S&P 500 a registar uma das maiores quedas em dois dias desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a decisão de adiar a entrada em vigor das tarifas por 90 dias e a publicação de indicadores macroeconómicos sólidos suportaram uma recuperação expressiva, particularmente no setor tecnológico, impulsionado pelo crescimento estrutural em IA, semicondutores e cloud computing.

Na Europa, a alteração da orientação fiscal, com destaque para o anúncio de um programa plurianual de investimento público na Alemanha, contribuiu para um desempenho relativo superior dos ativos europeus. Este impulso orçamental implicou uma reavaliação das curvas de yields, com pressão ascendente nas taxas soberanas de longo prazo. No mercado obrigacionista norte-americano, a retórica orçamental mais contida, aliada a dados de sentimento menos robustos e à incerteza política, favoreceu a dívida pública, apesar da revisão em baixa do rating soberano durante o semestre.
O ouro valorizou, atingindo novos máximos históricos, sustentado pelo aumento das tensões geopolíticas e pelo risco de aceleração inflacionista derivado das medidas protecionistas. Apesar da incerteza persistente, o semestre encerrou com reavivamento da confiança, apoiado por fundamentais

económicos sólidos e ajustamentos políticos que mitigaram os riscos iniciais. A avaliação prospetiva mantém-se cautelosamente construtiva, com valorização seletiva e foco na gestão do risco.
Para mais informação detalhada sugerimos a consulta dos comentários de gestão disponíveis nas fichas mensais em https://www.bancobpi.pt/particulares/poupar-investir/fundos-investimento.

**Distribuição dos activos do Fundo em 30-06-2025**



■ Liquidez 4% ■ Obrigações 60% ■ Ações 20% ■ Outros Investimentos 16%

**Principais títulos em carteira**

| | |
|---|---|
| BPI Alternative Iberian Eq L-M | 5,0% |
| Bpi Defensivo-M | 4,0% |
| Schroder Isf Euro Corporate Bnd-Iz Eur Acc | 3,8% |
| Jpm Us Aggregate Bnd-I Eur Hdg Acc | 3,3% |
| Amundi Us Bnd-I Eur Acc | 3,2% |

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

**Condições de Investimento em 30.06.2025**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Subscrição Inicial** | 250 euros | Prazo Liquidação Resgate | 5 dias úteis |
| **Entregas Adicionais** | 25 euros | | |
| **Comissões:** | | | |
| **Subscrição** | 0% | **Gestão** | 0,635% |
| **Resgate** | 0% | **Depositário** | 0,090% |

## Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

| **Remunerações fixas** | Número de Colaboradores*** | Montante |
|---|---|---|
| Total | 58 | 1 475 470 € |
| **Colaboradores Identificados** | | |
| Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal | 9 | 48 500 € |
| Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração** | 3 | 212 000 € |
| Outros Colaboradores Identificados * | 6 | 287 482 € |
| **Colaboradores não Identificados** | | |
| Restantes colaboradores** | 40 | 927 488 € |

| **Remunerações variáveis** | Número de Colaboradores*** | Montante |
|---|---|---|
| Total | 46 | 446 819 € |
| **Colaboradores Identificados** | | |
| Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal | - | - |
| Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração** | 5 | 43 607 € |
| Outros Colaboradores Identificados * | 9 | 55 215 € |
| **Colaboradores não Identificados** | | |
| Restantes colaboradores** | 32 | 347 997 € |

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que aufiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.
Inclui ex-colaboradores do coletivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2025.

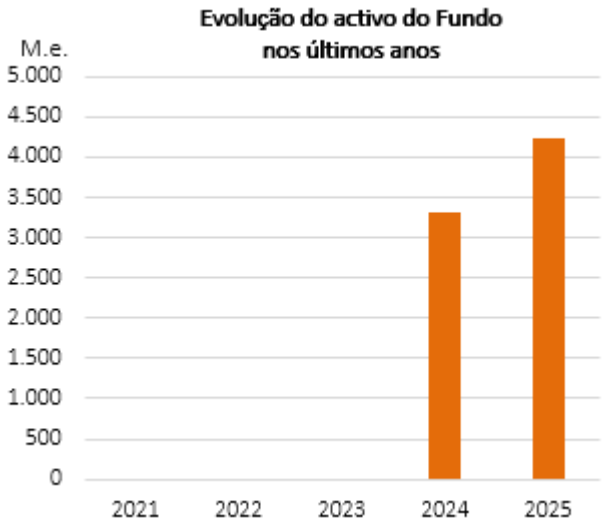
*** A 30 de junho de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 44 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

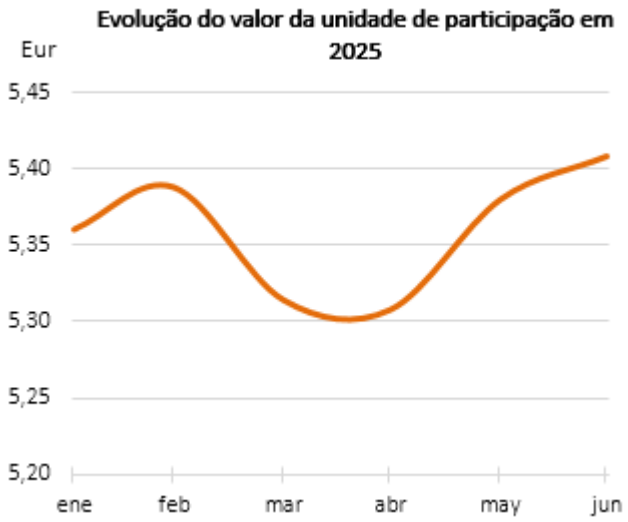
## Rentabilidade e Risco (Classe M)

| ANOS | RENDIBILIDADE | RISCO | CLASSE DE RISCO |
|---|---|---|---|
| 2023 | - | - | - |
| 2024 | 5,89% | 2,99% | 3 |

| **Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025** | |
|---|---|
| 1 Ano | 5,33% |
| 3 Anos | - |
| 5 Anos | - |
| Desde o início | 5,37% |

| **Movimentos de unidades de participação** | **2025** |
|---|---|
| UP em circulação no início do período | 627.099 |
| UP emitidas em 2025 | 201.669 |
| UP resgatadas em 2025 | 46.729 |
| UP em circulação no final do período | 782.039 |



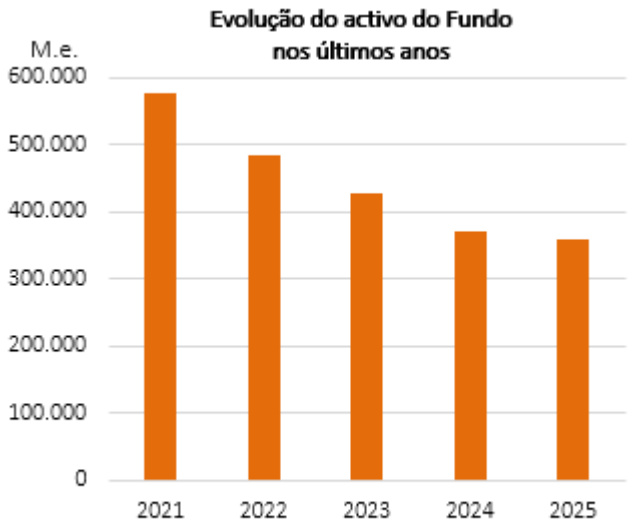

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

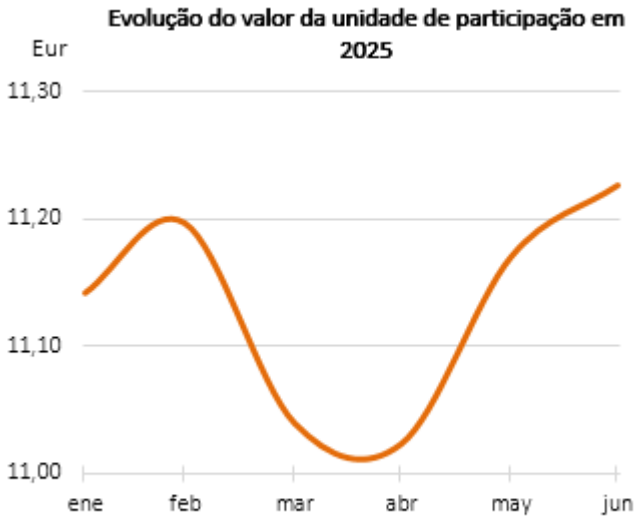
## Rentabilidade e Risco (Classe R)

| ANOS | RENDIBILIDADE | RISCO | CLASSE DE RISCO |
|---|---|---|---|
| 2017 | 2,56% | 1,40% | 2 |
| 2018 | -4,61% | 2,92% | 3 |
| 2019 | 4,75% | 2,06% | 3 |
| 2020 | 4,56% | 7,57% | 4 |
| 2021 | 2,92% | 3,03% | 3 |
| 2022 | -8,27% | 4,27% | 3 |
| 2023 | 5,75% | 3,36% | 3 |
| 2024 | 5,64% | 3,07% | 3 |

| Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025 | |
|---|---|
| 1 Ano | 4,96% |
| 3 Anos | 3,67% |
| 5 Anos | 2,37% |
| Desde o início | 1,17% |

| Movimentos de unidades de participação | 2025 |
|---|---|
| UP em circulação no início do período | 33.566.896 |
| UP emitidas em 2025 | 763.702 |
| UP resgatadas em 2025 | 2.281.348 |
| UP em circulação no final do período | 32.049.251 |




Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Valores Mobiliários | 350 240 767 | 370 161 719 |
| Saldos Bancários | 14 079 568 | 7 165 253 |
| Outros Ativos | 603 530 | 2 594 488 |
| **Total Dos Ativos** | **364 923 865** | **379 921 460** |
| Passivo | 885 127 | 7 034 621 |
| **Valor Líquido de Inventário** | **364 038 738** | **372 886 839** |

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

| Descrição dos Títulos | Preço de Aquisição | Valor da Carteira | Juros Corridos | SOMA | % |
|---|---|---|---|---|---|
| VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | |
| *M.C.O.B.V. Portuguesa* | 6 823 151 | 6 917 969 | 70 390 | 6 988 359 | 2% |
| *M.C.O.B.V. Estados Membros UE* | 41 105 797 | 40 946 238 | 309 877 | 41 256 115 | 12% |
| *M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE* | 5 687 928 | 5 828 422 | 38 013 | 5 866 435 | 2% |
| UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO | | | | | |
| *OIC domiciliados Estado Membro UE* | 255 220 317 | 275 565 289 | - | 275 565 289 | 79% |
| *OIC domiciliados em Portugal* | 19 352 293 | 20 982 850 | - | 20 982 850 | 6% |
| TOTAL | 328 189 486 | 350 240 768 | 418 280 | 350 659 048 | |

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

| | Compras | Vendas |
|---|---|---|
| *M.C.O.B.V. Portuguesas* | 1 334 920 | 3 598 812 |
| *M.C.O.B.V. Estados Membros UE* | 11 939 177 | 32 806 767 |
| *M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE* | 5 591 326 | 11 030 250 |
| *Unidades de Participação* | 96 762 279 | 90 021 447 |

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

| | Compras | Vendas |
|---|---|---|
| Futuros | 11 664 527 | 16 011 709 |

## Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo compliance operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

## Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.

ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-

flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;

2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

   - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;

   - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;

ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;

iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;

ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:

1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;

2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

d) Fundos de Investimento

i) A Valorização destas carteiras, nas quais é permitido investir mais de 10% noutros fundos, passou, a partir de 19 de outubro de 2020 a ser publicada no segundo dia útil seguinte, momento em que a cotação da grande maioria dos fundos de investimento já foi divulgada ao mercado, permitindo um maior rigor no apuramento do valor da unidade de participação, bem como um tratamento mais justo dos participantes.

**Factos Relevantes Ocorridos no Período**

Nada a relatar.

**Eventos Subsequentes**

Nada a relatar.

Lisboa, 29 de agosto de 2024

# 2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

**Data:** 30.06.2025

**ATIVO**

| Código | Designação | 30.06.2025 Bruto | Mv | mv/P | Líquido | 31.12.2024 Líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Outros Ativos** | | | | | |
| 32 | Activos Fixos Tangíveis das SIM | - | - | - | - | - |
| 33 | Activos Intangiveis das SIM | - | - | - | - | - |
| | *Total de Outros Ativos das SIM* | - | - | - | - | - |
| | **Carteira de Títulos** | | | | | |
| 21 | Obrigações | 51 773 397 | 625 986 | (553 677) | 51 845 706 | 83 595 128 |
| 22 | Acções | - | - | - | - | - |
| 23 | Outros Títulos de Capital | - | - | - | - | - |
| 24 | Unidades de Participação | 274 572 610 | 23 021 635 | (1 046 107) | 296 548 138 | 286 566 593 |
| 25 | Direitos | - | - | - | - | - |
| 26 | Outros Instrumentos de Dívida | 1 843 478 | 3 446 | - | 1 846 924 | - |
| | *Total da Carteira de Títulos* | 328 189 485 | 23 651 067 | (1 599 784) | 350 240 768 | 370 161 721 |
| | **Outros Activos** | | | | | |
| 31 | Outros Activos da Carteira | - | 3 446 | - | 3 446 | - |
| | *Total de Outros Ativos* | - | 3 446 | - | 3 446 | - |
| | **Terceiros** | | | | | |
| 411 + … + 419 | Contas de Devedores | 144 413 | - | - | 144 413 | 1 571 027 |
| | *Total dos Valores a Receber* | 144 413 | - | - | 144 413 | 1 571 027 |
| | **Disponibilidades** | | | | | |
| 11 | Caixa | - | - | - | - | - |
| 12 | Depósitos à Ordem | 14 079 568 | - | - | 14 079 568 | 7 165 253 |
| 13 | Depósitos a Prazo e com pré-aviso | - | - | - | - | - |
| 14 | Certificados de Depósito | - | - | - | - | - |
| 18 | Outros Meios Monetários | - | - | - | - | - |
| | *Total Disponibilidades* | 14 079 568 | - | - | 14 079 568 | 7 165 253 |
| | **Acréscimos e diferimentos** | | | | | |
| 51 | Acréscimos de Proveitos | 437 053 | - | - | 437 053 | 1 023 459 |
| 52 | Despesas com Custo Diferido | - | - | - | - | - |
| 58 | Outros Acréscimos e Diferimentos | - | - | - | - | - |
| 59 | Contas Transitórias Activas | 22 063 | - | - | 22 063 | - |
| | *Total Acréscimos E Diferimentos Activo* | 459 116 | | | 459 116 | 1 023 459 |
| | *TOTAL DO ATIVO* | 342 872 582 | 23 651 067 | (1 599 784) | 364 923 865 | 379 921 460 |
| | Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R | | | | 32 049 251 | 33 566 896 |
| | Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe M | | | | 782 039 | 627 099 |

**PASSIVO**

| Código | Designação | Períodos 30.06.2025 | 31.12.2024 |
|---|---|---|---|
| | **Capital do OIC** | | |
| 61 | Unidades de Participação | 324 402 700 | 338 804 458 |
| 62 | Variações Patrimoniais | 3 232 187 | 4 770 026 |
| 64 | Resultados Transitados | 29 312 355 | 7 535 176 |
| 65 | Resultados Distribuídos | - | - |
| 66 | Resultado Líquido do Exercicio | 7 091 496 | 21 777 179 |
| 67 | Dividendos Antecipados das SIM | - | - |
| | *Total do Capital do OIC* | 364 038 738 | 372 886 839 |
| | **Provisões Acumuladas** | | |
| 481 | Provisões para Encargos | - | - |
| | *Total das Provisões Acumuladas* | - | - |
| | **Terceiros** | | |
| 421 | Resgates a Pagar aos Participantes | 438 276 | 613 473 |
| 422 | Rendimentos a Pagar aos Participantes | - | - |
| 423 | Comissões a Pagar | 387 117 | 262 007 |
| 424 +… + 429 | Outras Contas de Credores | 14 374 | 6 032 062 |
| 43+12 | Empréstimos Obtidos | - | - |
| 44 | Pessoal | - | - |
| 46 | Acionistas | - | - |
| | *Total dos Valores a Pagar* | 839 767 | 6 907 542 |
| | **Acréscimos e diferimentos** | | |
| 55 | Acréscimos de Custos | 45 360 | 95 368 |
| 56 | Receitas com Proveito Diferido | - | - |
| 58 | Outros Acréscimos e Diferimentos | - | - |
| 59 | Contas Transitórias Passivas | - | 31 711 |
| | *Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos* | 45 360 | 127 079 |
| | *TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO* | 364 923 865 | 379 921 460 |
| | Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R | 11,2268 | 11,0099 |
| | Valor Unitário da Unidade Participação - Classe M | 5,4078 | 5,2945 |

(valores em Euro)

**Data:** 30.06.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

| Código | Designação | Períodos 30.06.2025 | Períodos 31.12.2024 |
|---|---|---|---|
| | **Operações Cambiais** | | |
| 911 | A vista | 166 | - |
| 912 | A prazo (forwards cambiais) | - | - |
| 913 | Swaps cambiais | - | - |
| 914 | Opções | - | - |
| 915 | Futuros | 3 458 899 | 7 749 627 |
| | *Total* | 3 459 065 | 7 749 627 |
| | **Operações Sobre Taxas de Juro** | | |
| 921 | Contratos a prazo (FRA) | - | - |
| 922 | Swap de taxa de juro | - | - |
| 923 | Contratos de garantia de taxa de juro | - | - |
| 924 | Opções | - | - |
| 925 | Futuros | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | Operações sobre Cotações | | |
| 934 | Opções | - | - |
| 935 | Futuros | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | **Compromissos de Terceiros** | | |
| 942 | Operações a prazo (reporte de valores) | - | - |
| 944 | Valores cedidos em garantia | - | - |
| 945 | Empréstimos de títulos | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | TOTAL DOS DIREITOS | 3 459 065 | 7 749 627 |
| | CONTAS DE CONTRAPARTIDA | - | - |

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

| Código | Designação | Períodos 30.06.2025 | Períodos 31.12.2024 |
|---|---|---|---|
| | **Operações Cambiais** | | |
| 911 | A vista | - | - |
| 912 | A prazo (forwards cambiais) | - | - |
| 913 | Swaps cambiais | - | - |
| 914 | Opções | - | - |
| 915 | Futuros | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | **Operações Sobre Taxas de Juro** | | |
| 921 | Contratos a prazo (FRA) | - | - |
| 922 | Swap de taxa de juro | - | - |
| 923 | Contratos de garantia de taxa de juro | - | - |
| 924 | Opções | - | - |
| 925 | Futuros | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | Operações sobre Cotações | | |
| 934 | Opções | - | - |
| 935 | Futuros | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | **Compromissos de Terceiros** | | |
| 941 | Operações a prazo (reporte de valores) | - | - |
| 942 | Valores cedidos em garantia | - | - |
| 943 | Empréstimos de títulos | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | TOTAL DAS RESPONSABILIDADES | - | - |
| | CONTAS DE CONTRAPARTIDA | 3 459 065 | 7 749 627 |

# 3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

**Data:** 30.06.2025

***CUSTOS E PERDAS***

| Código | Designação | Períodos 30.06.2025 | Períodos 30.06.2024 |
|---|---|---|---|
| | **Custos e Perdas Correntes** | | |
| | Juros e Custos Equiparados | | |
| 711+714+717+718 | de Operações Correntes | - | 2.379 |
| 712+713 | da carteira de Títulos e Outros Activos | - | - |
| 719 | de Operações Extrapatrimoniais | - | - |
| | Comissões e Taxas | | |
| 722+723 | De carteira de Títulos e Outros Activos | 1.203 | 2.704 |
| 724+...+728 | Outras Operações Correntes | 1.338.217 | 1.504.348 |
| 729 | De Operações Extrapatrimoniais | 828 | 3.017 |
| | Perdas em Operações Financeiras | | |
| 731+738 | outras Operações Correntes | - | - |
| 732+733 | Na Carteira de títulos e Outros Activo | 80.314.213 | 75.880.787 |
| 739 | Em Operações Extrapatrimoniais | 1.309.385 | 3.731.255 |
| | Impostos | | |
| 7411+7421 | Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais | - | - |
| 7412+7422 | Impostos Indirectos | 144.574 | 161.433 |
| 7418+7428 | Outros Impostos | 43 | - |
| | Provisões do Exercico | | |
| 751 | Provisões para encargos | - | - |
| 77 | Outros Custos e Perdas Correntes | 39.055 | 30.985 |
| | | - | |
| | *Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)* | 83.147.519 | 81.316.907 |
| 79 | Outros Custos e Perdas SIM | - | - |
| | *Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)* | - | - |
| | Custos e Perdas Eventuais | | |
| 781 | Valores Incobráveis | - | - |
| 782 | Perdas Extraordinárias | - | - |
| 783 | Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores | - | - |
| 788 | Outros Custos e Perdas Eventuais | - | - |
| | *Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)* | - | - |
| 63 | Imposto sobre o Rendimento do Exercício | - | - |
| 66 | **Resultado Líquido do Período (se > 0)** | 7.091.496 | 10.590.553 |
| | *TOTAL* | 90.239.015 | 91.907.460 |
| (8*2/3/4/5)-(7*2/3) | Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos | 8.436.902 | 13.319.386 |
| 8*9-7*9 | Resultados das Operações Extrapatrimoniais | 137.924 | (1.092.076) |
| B-A | Resultados Correntes | 7.091.496 | 10.590.553 |

***PROVEITOS E GANHOS***

| Código | Designação | Períodos 30.06.2025 | Períodos 30.06.2024 |
|---|---|---|---|
| | **Proveitos e Ganhos Correntes** | | |
| | Juros e Proveitos Equiparados | | |
| 812+813 | da carteira de Títulos e Outros Activos | 685.484 | 1.437.563 |
| 811+814+817+818 | Outros Operações Correntes | 33.104 | 61.019 |
| 819 | De Operações Extrapatrimoniais | - | - |
| | Rendimento de Títulos | | |
| 822+...+824+825 | De carteira de Títulos e Outros Activos | 199.542 | 24 |
| 829 | de Operações Extrapatrimoniais | - | - |
| | Ganhos em Operações Financeiras | | |
| 832+833 | Na Carteira de títulos e Outros Activos | 87.867.292 | 87.765.290 |
| 831+837+838 | Outras Operações Correntes | - | - |
| 839 | Em Operações Extrapatrimoniais | 1.448.137 | 2.642.196 |
| | Reposição e Anulação de Provisões | | |
| 851 | Provisões para encargos | - | - |
| 87 | Outros proveitos e Ganhos Correntes | 5.456 | 1.368 |
| | *Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)* | 90.239.015 | 91.907.460 |
| 89 | Outros proveitos e Ganhos das SIM | - | - |
| | *Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)* | - | - |
| | **Proveitos e Ganhos Eventuais** | | |
| 881 | Recuperação de Incobráveis | - | - |
| 882 | Ganhos Extraordinários | - | - |
| 883 | Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores | - | - |
| 888 | Outros Proveitos e Ganhos Eventuais | - | - |
| | *Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)* | - | - |
| 66 | **Resultado Líquido do Período (se < 0)** | - | - |
| | *TOTAL* | 90.239.015 | 91.907.460 |
| F-E | Resultados Eventuais | - | - |
| B+D+F-A-C-E+74 | Resultados Antes de Impostos | 7.236.113 | 10.751.986 |
| B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8 | Resultados Liquido do periodo | 7.091.496 | 10.590.553 |

# 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro) **Data:** 30.06.2025

| Discriminação dos Fluxos | 30.06.2025 | 30.06.2024 |
|---|---|---|
| **Operações sobre as unidades do OIC** | | |
| **Recebimentos** | **9 629 083** | **6 858 831** |
| Subscrição de unidades de participação | 9 629 083 | 6 858 831 |
| **Pagamentos** | **(25 686 308)** | **(54 015 615)** |
| Resgates de unidades de participação | (25 686 308) | (54 015 615) |
| **Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC** | **(16 057 225)** | **(47 156 784)** |
| **Operações da carteira de títulos e outros activos** | | |
| **Recebimentos** | **142 852 703** | **315 707 915** |
| Vendas de títulos e outros ativos da carteira | 95 839 622 | 245 207 715 |
| Reembolsos de títulos e outros ativos da carteira | 13 325 000 | 12 440 000 |
| Rendimentos de títulos e outros ativos da carteira | 199 542 | 1 652 |
| Resgates de unidades de participação noutros OIC | 31 001 124 | 55 702 136 |
| Juros e proveitos similares | 1 324 847 | 2 104 211 |
| Outros recebimentos relacionados com a carteira | 1 162 568 | 252 200 |
| **Pagamentos** | **(118 613 618)** | **(266 563 208)** |
| Compras de títulos e outros ativos da carteira | (76 240 465) | (171 353 777) |
| Subscrições de unidades de participação noutros OIC | (42 318 803) | (93 776 688) |
| Comissões de bolsa suportadas | - | - |
| Juros e custos similares | (52 933) | (204 232) |
| Comissões de corretagem | (1 187) | (2 692) |
| Outras comissões e taxas | - | - |
| Outros pagamentos com a carteira de títulos | (230) | (1 225 820) |
| **Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos** | **24 239 085** | **49 144 707** |
| **Operações a prazo e de divisas** | | |
| **Recebimentos** | **26 206 539** | **95 729 372** |
| Operações cambiais | 17 968 923 | 70 422 829 |
| Operações sobre cotações | - | - |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida | 8 237 252 | 25 305 446 |
| Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas | 364 | 1 097 |
| Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas | - | - |
| Outras comissões | - | - |
| Operações de taxa de juro | - | - |
| **Pagamentos** | **(25 830 065)** | **(96 072 778)** |
| Operações cambiais | (17 634 894) | (71 406 122) |
| Operações de taxa de juro | - | - |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga | (8 194 681) | (24 664 643) |
| Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas | (490) | (2 013) |
| Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas | - | - |
| Comissões em contratos de opções | - | - |
| Operações sobre cotações | - | - |
| **Fluxo das operações a prazo e de divisas** | **376 474** | **(343 406)** |
| **Operações de gestão corrente** | | |
| **Recebimentos** | **33 104** | **61 019** |
| Juros de depósitos bancários | 33 104 | 61 019 |
| **Pagamentos** | **(1 441 403)** | **(1 727 549)** |
| Juros de disponibilidades e empréstimos | - | (2 379) |
| Comissão de gestão | (1 030 275) | (1 317 883) |
| Comissão de depósito | (165 291) | (186 923) |
| Impostos e taxas | (237 166) | (210 705) |
| Outros pagamentos com operações de gestão corrente | (8 671) | (9 659) |
| Juros devedores de depósitos bancários | - | - |
| **Fluxo das operações de gestão corrente** | **(1 408 299)** | **(1 666 529)** |
| **Saldo dos Fluxos de Caixa do Período** | 7 150 035 | (22 011) |
| **Efeitos das Diferenças de Cambio** | (235 719) | (226 082) |
| **Disponibilidades no Início do Período** | 7 165 253 | 8 226 827 |
| **Disponibilidades no Fim do Período** | 14 079 569 | 7 978 734 |

# 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

## INTRODUÇÃO

A denominação do OIC é BPI Moderado Fundo de Investimento Aberto Flexível (adiante designado apenas por BPI Moderado ou por OIC).

O OIC constitui-se como fundo aberto flexível. O objetivo principal do fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos. No contexto deste mesmo carácter de diversificação da política de investimentos, não se encontram definidas regras sobre a incidência dos investimentos em áreas geográficas ou sectores económicos específicos

## 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades. O valor da unidade de participação da Classe R para efeitos de constituição do OIC foi de dez Euros e da Classe M é de cinco Euros. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

| Descrição | 31.12.2024 | Subscrições | Resgates | Distribuição de Resultados | Outros | Resultados do Exercício | 30.06.2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Valor base | 338.804.458 | 8.645.362 | (23.047.120) | - | - | - | 324.402.700 |
| Diferença p/valor Base | 4.770.026 | 926.149 | (2.463.987) | - | - | - | 3.232.187 |
| Resultados distribuídos | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultados acumulados | 7.535.176 | - | - | 21.777.179 | - | - | 29.312.354 |
| Resultados do período | 21.777.179 | - | - | (21.777.179) | - | 7.091.496 | 7.091.497 |
| **Total** | **372.886.839** | **9.571.511** | **(25.511.107)** | **-** | **-** | **7.091.496** | **364.038.738** |
| **Classe R** | | | | | | | |
| Nº de Unidades participação | 33.566.896 | 763.702 | (2.281.348) | - | - | - | 32.049.251 |
| Valor Unidade participação | 11,0099 | 11,1189 | 11,0722 | - | - | - | 11,2268 |
| **Classe M** | | | | | | | |
| Nº de Unidades participação | 627.099 | 201.669 | (46.729) | - | - | - | 782.039 |
| Valor Unidade participação | 5,2945 | 5,3553 | 5,3843 | - | - | - | 5,4078 |

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação no último dia de cada trimestre foram os seguintes:

CLASSE R

| | Data | Valor UP | VLGF | Nº UP em circulação |
|---|---|---|---|---|
| Ano 2025 | 30/06/2025 | 11,2268 | 359 809 642 | 32 049 251 |
| | 31/03/2025 | 11,0401 | 362 601 694 | 32 844 060 |
| Ano 2024 | 31/12/2024 | 11,0099 | 369 566 631 | 33 566 896 |
| | 30/09/2024 | 10,9638 | 380 241 167 | 34 681 418 |
| | 30/06/2024 | 10,6959 | 390 600 213 | 36 518 692 |
| | 31/03/2024 | 10,6407 | 413 638 312 | 38 873 196 |
| Ano 2023 | 31/12/2023 | 10,4218 | 426 132 027 | 40 888 715 |
| | 30/09/2023 | 10,0088 | 445 666 706 | 44 527 473 |
| | 30/06/2023 | 10,0799 | 467 748 698 | 46 403 997 |
| | 31/03/2023 | 10,0190 | 475 353 441 | 47 445 073 |

CLASSE M

| | Data | Valor UP | VLGF | Nº UP em circulação |
|---|---|---|---|---|
| Ano 2025 | 30/06/2025 | 5,4078 | 4 229 096 | 782 039 |
| | 31/03/2025 | 5,3135 | 3 581 889 | 674 117 |
| Ano 2024 | 31/12/2024 | 5,2946 | 3 320 207 | 627 099 |
| | 30/09/2024 | 5,2673 | 2 318 471 | 440 160 |
| | 30/06/2024 | 5,1343 | 2 259 921 | 440 160 |
| | 31/03/2024 | 5,1094 | 254 770 | 49 863 |
| Ano 2023 | 31/12/2023 | 5,0000 | - | - |
| | 30/09/2023 | - | - | - |
| | 30/06/2023 | - | - | - |
| | 31/03/2023 | - | - | - |

Em 30 de junho de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

| Escalões | Nº participantes |
|---|---|
| UPS >= 25% | - |
| 10% <= Ups < 25% | - |
| 5% <= Ups < 10% | - |
| 2% <= Ups < 5% | - |
| 0.5% <= Ups < 2% | 5 |
| Ups < 0.5% | 15 471 |
| TOTAL | 15 476 |

## 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros Corridos | SOMA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | |
| *M.C.O.B.V. Portuguesas* | | | | | | |
| - Obrigações diversas | | | | | | |
| CAIXA GERAL DEPOSITOS 5.75% 31/10/28 | 729 696 | 21 103 | - | 750 799 | 26 686 | 777 485 |
| BANCO COM. PORTUGUES 1.75% 07/04/28 | 1 358 634 | 32 809 | (11 610) | 1 379 833 | 5 638 | 1 385 471 |
| BANCO COMERCIAL PORTUGUES 4% 17/05/32 | 551 640 | 51 636 | - | 603 276 | 2 893 | 606 169 |
| BANCO COM. PORTUGUES 1.125% 12/02/27 | 1 182 826 | 10 157 | (3 555) | 1 189 428 | 5 104 | 1 194 532 |
| BANCO COMERCIO PORT 8.75% A:05/03/33 | 510 400 | 44 275 | - | 554 675 | 14 024 | 568 699 |
| CREDITO AGRICOLA MUT. 3.625 % 29/01/30 | 398 744 | 5 360 | - | 404 104 | 6 038 | 410 142 |
| GALP ENERGIA 2% 15/01/2026 | 1 155 035 | - | (56 993) | 1 098 042 | 10 005 | 1 108 047 |
| | 5 886 975 | 165 340 | (72 158) | 5 980 157 | 70 388 | 6 050 545 |

(valores em Euro)

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros Corridos | SOMA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | |
| *M.C.O.B.V. Portuguesas* | | | | | | |
| - Títulos dívida Pública | | | | | | |
| BILHETES DO TESOURO 20/03/26 | 936 175 | 1 634 | - | 937 809 | - | 937 809 |
| | 936 175 | 1 634 | - | 937 809 | - | 937 809 |
| *M.C.O.B.V. Estados Membros UE* | | | | | | |
| - Obrigações diversas | | | | | | |
| UNICREDIT BANK AG 3.125% 20/08/25 | 1 803 332 | 6 062 | - | 1 809 394 | 48 579 | 1 857 973 |
| ALD SA 4.25% 18/01/27 | 399 784 | 11 120 | - | 410 904 | 7 592 | 418 496 |
| ARVAL SERVICE LEASE 4.25% 11/11/25 | 599 250 | 3 873 | - | 603 123 | 16 138 | 619 261 |
| BPCE SA 3.625% 17/04/26 | 697 480 | 10 595 | - | 708 075 | 5 145 | 713 220 |
| ALD SA 4.375% 23/11/26 | 299 976 | 7 328 | - | 307 304 | 7 875 | 315 179 |
| BANCA INTESA SPA 0% 17/02/2028 | - | - | - | - | - | - |
| INT.HOTELS STEP UP 2.125% A:15/05/27 | 1 276 114 | - | (82 402) | 1 193 712 | 3 214 | 1 196 926 |
| RYANAIR DAC 2.875% 15/09/2025 | 262 958 | - | (1 673) | 261 285 | 5 921 | 267 206 |
| CELLNEX FINANCE 1.5% A:08/06/2028 | 1 276 966 | - | (21 134) | 1 255 832 | 1 175 | 1 257 007 |
| SKANDINAVISKA ENSKILDA 0.75% 09/08/27 | 660 023 | - | (20 371) | 639 652 | 4 428 | 644 080 |
| ALD SA 1.25% 02/03/2026 | 694 659 | 1 043 | - | 695 702 | 2 877 | 698 579 |
| BANCO DE SABADELL 5.375% 08/09/26 | 710 430 | - | (6 633) | 703 797 | 30 409 | 734 206 |
| VOLVO TREASURY AB 3.5% 17/11/25 | 399 796 | 1 586 | - | 401 382 | 8 630 | 410 012 |
| SKANDINAVISKA ENSKILDA 3.275%07/02/28 | 698 278 | 23 534 | - | 721 812 | 10 284 | 732 096 |
| DNB BANK ASA 3.625% 16/02/27 | 698 145 | 7 599 | - | 705 744 | 9 316 | 715 060 |
| CARLSBERG BREWERIES A/S 3.50% 26/11/26 | 499 910 | 7 703 | - | 507 613 | 10 356 | 517 969 |
| BMW FINANCE NV 3.25% 22/11/26 | 899 964 | 12 632 | - | 912 596 | 17 630 | 930 226 |
| EDP FINANCE 3.50 % 16/07/30 | 198 946 | 5 126 | - | 204 072 | 6 693 | 210 765 |
| REN FINANCE 3.50 % 27/02/2032 | 593 340 | 12 159 | - | 605 499 | 7 077 | 612 576 |
| NATWEST MARKETS PLC 0.592% 27/08/25 | 1 100 000 | 1 513 | - | 1 101 513 | 3 096 | 1 104 609 |
| ABN AMRO BANK NV 4.528% FLOAT 15/01/27 | 400 000 | 1 992 | - | 401 992 | 2 431 | 404 423 |
| | 14 169 351 | 113 865 | (132 213) | 14 151 003 | 208 866 | 14 359 869 |
| - Títulos dívida Pública | | | | | | |
| SPAIN LETRAS DE TESORO 06/03/26 | 907 303 | 1 812 | - | 909 115 | - | 909 115 |
| | 907 303 | 1 812 | - | 909 115 | - | 909 115 |
| - Out.Fundos Públicos Equiparados | | | | | | |
| EUROPEAN UNION 0% 04/10/30 | 5 668 073 | 158 915 | - | 5 826 988 | - | 5 826 988 |
| EUROPEAN UNION 1.25 % 04/02/43 | 5 714 804 | 12 146 | (86 957) | 5 639 993 | 35 945 | 5 675 938 |
| EUROPEAN UNION 2.625 % 04/02/48 | 5 616 040 | 2 188 | (256 149) | 5 362 079 | 61 442 | 5 423 521 |
| DEUTSCHLAND INFLATION 0,5% A:150430 | 9 030 226 | 33 038 | (6 200) | 9 057 064 | 3 625 | 9 060 689 |
| | 26 029 143 | 206 287 | (349 306) | 25 886 124 | 101 012 | 25 987 136 |
| *M.C.O.B.V. Estados Não Membros EU* | | | | | | |
| - Títulos dívida Pública | | | | | | |
| US TREASURY N/B 2.875 % 15/05/43 | 2 674 670 | 77 282 | - | 2 751 952 | 12 088 | 2 764 040 |
| US TREASURY N/B 1.125 % 15/05/40 | 902 948 | 6 104 | - | 909 052 | 179 | 909 231 |
| US TREASURY N/B 0.625% 15/05/30 | 394 575 | 18 683 | - | 413 258 | 375 | 413 633 |
| | 3 972 193 | 102 069 | - | 4 074 262 | 12 642 | 4 086 904 |
| - Out.Fundos Públicos Equiparados | | | | | | |
| EUROPEAN INVESTMENT BANK 3.75 14/02/33 | 1 715 735 | 38 425 | - | 1 754 160 | 25 372 | 1 779 532 |
| | 1 715 735 | 38 425 | - | 1 754 160 | 25 372 | 1 779 532 |
| 2. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO | | | | | | |
| - OIC domiciliados em Portugal | | | | | | |
| BPI IMPACTO CLIMA AÇOES CLASSE M | 1 758 373 | 243 576 | - | 2 001 949 | - | 2 001 949 |
| BPI IMPACTO CLIMA OBRIGAÇOES CLASSE M | 1 039 853 | 61 382 | - | 1 101 235 | - | 1 101 235 |
| BPI OBRIG. MUNDIAIS CLASSE M | 2 895 593 | 340 278 | - | 3 235 871 | - | 3 235 871 |
| BPI DEFENSIVO CLASSE M | 13 658 474 | 985 321 | - | 14 643 795 | - | 14 643 795 |
| | 19 352 293 | 1 630 557 | - | 20 982 850 | - | 20 982 850 |
| *OIC domiciliados Estado membro UE* | | | | | | |
| PIMCO GIS EURO BOND | 3 769 609 | 101 909 | - | 3 871 518 | - | 3 871 518 |
| VANGUARD INVEST.S.EUR GOVT BOND INDEX F | 1 037 976 | 46 515 | - | 1 084 491 | - | 1 084 491 |
| ISHARES EURO CORP BOND UCITS ETF | 2 468 388 | 163 040 | - | 2 631 428 | - | 2 631 428 |
| ISHARES EURO CORP BOND ESG UCITS ETF | 2 856 962 | 212 422 | - | 3 069 384 | - | 3 069 384 |
| ISHARES MSCI WORLD EUR HEDGED | 4 210 730 | 370 718 | - | 4 581 448 | - | 4 581 448 |
| MUZINICH SHORT DUR HIGH YIELD FUND | 2 105 529 | 95 248 | - | 2 200 777 | - | 2 200 777 |
| BNY MELLON US MUNI INFRA DBT EURWAH | 1 104 267 | 2 685 | (7 106) | 1 099 846 | - | 1 099 846 |

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros Corridos | SOMA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO | | | | | | |
| *OIC domiciliados Estado membro UE* | | | | | | |
| NEUBERGER BERMAN SHORT DURATION EURO BON | 1 801 627 | 17 260 | - | 1 818 887 | - | 1 818 887 |
| ISHARES USD TRSRY 7-10 YR | 10 758 728 | 159 525 | (16 211) | 10 902 042 | - | 10 902 042 |
| DWS INVEST ESG EURO BOND SHORT | 1 013 653 | 58 871 | - | 1 072 524 | - | 1 072 524 |
| BPI HIGH INCOME BOND FUND-I | 926 381 | 191 465 | - | 1 117 846 | - | 1 117 846 |
| JPMORGAN EU GOVERNMENT BOND FUND-IE | 11 127 759 | 272 882 | (27 188) | 11 373 453 | - | 11 373 453 |
| MORGAN ST.SHORT MATURITY EURO BOND FUND. | 4 050 408 | 250 181 | - | 4 300 589 | - | 4 300 589 |
| MORGAN ST EURO CORP BOND-Z | 2 820 016 | 44 752 | - | 2 864 768 | - | 2 864 768 |
| ROBECO SAM EURO SDG CREDITS FUND | 4 077 393 | 288 272 | - | 4 365 665 | - | 4 365 665 |
| UBAM GLOBAL HIGH YIELD SOLUTION | 2 937 324 | 200 455 | - | 3 137 779 | - | 3 137 779 |
| SCHRODER ISF EUR CORP.BOND | 12 754 868 | 968 026 | - | 13 722 894 | - | 13 722 894 |
| NATIXIS OSTRUM SRI CREDIT SHORT DUR. | 1 012 005 | 78 068 | - | 1 090 073 | - | 1 090 073 |
| BLUEBAY INVESTMENT GRADE ABS RT BOND | 918 192 | - | (3 806) | 914 386 | - | 914 386 |
| BLUEBAY INV.GRADE EUR AGGREGATE BOND FD | 5 776 559 | 93 977 | (2 219) | 5 868 317 | - | 5 868 317 |
| PICTET USD GOVERNMENT BONDS HI | 7 504 024 | 130 585 | - | 7 634 609 | - | 7 634 609 |
| ELEVA EUROPEAN SEL-I EUR A | 1 543 082 | 751 019 | - | 2 294 101 | - | 2 294 101 |
| PICTET ROBOTICS I EUR | 769 910 | 97 663 | - | 867 573 | - | 867 573 |
| ELEVA ABSOLUTE RETURN EUROPE FUND | 3 151 902 | 636 239 | - | 3 788 141 | - | 3 788 141 |
| PICTET TR ATLAS | 3 362 888 | 501 597 | - | 3 864 485 | - | 3 864 485 |
| JPMORGAN US VALUE | 1 457 505 | - | (87 253) | 1 370 252 | - | 1 370 252 |
| JPMORGAN-EUR EQ ABS AL-I2PAE | 905 348 | - | (865) | 904 483 | - | 904 483 |
| BLACKROCK GLOBAL F.WORLD HEALTHSCIENCIE | 2 401 904 | - | (309 242) | 2 092 662 | - | 2 092 662 |
| SCHRODER ISF EURO EQUTK1EUR | 1 003 606 | 7 915 | - | 1 011 521 | - | 1 011 521 |
| BPI TECHNOLOGY REVOLUTION FUND | 1 361 795 | 203 763 | - | 1 565 558 | - | 1 565 558 |
| LYXOR NET ZERO 2050 S&P EUROZONE | 152 751 | 69 256 | - | 222 007 | - | 222 007 |
| EDMOND R BIG DATA P EUR | 1 829 055 | 10 660 | (49 239) | 1 790 476 | - | 1 790 476 |
| GOLDMAN SACHS EURO CORE EQ PORT-IS | 3 020 348 | 136 269 | - | 3 156 617 | - | 3 156 617 |
| AMUNDI MSCI EX CHINA ESG LEADERS SELECT | 709 124 | 57 726 | - | 766 850 | - | 766 850 |
| BPI GLOBAL INVESTMENT LUX EUR | 2 959 697 | 353 171 | - | 3 312 868 | - | 3 312 868 |
| LUMYNA MW UCITS SICAV | 3 908 820 | 1 553 846 | - | 5 462 666 | - | 5 462 666 |
| LUMYA MW TOPS MR UCITS EURBAC | 4 612 059 | 1 129 715 | - | 5 741 774 | - | 5 741 774 |
| MORGAN STANLEY INV.FUNDS GLOBAL BRANDS | 2 168 455 | - | (76 826) | 2 091 629 | - | 2 091 629 |
| CAPITAL GROUP NEW WORLD FUND | 1 080 635 | 80 721 | (598) | 1 160 758 | - | 1 160 758 |
| BPI OPPORTUNITIES LUX M | 3 393 460 | 4 137 | (160 758) | 3 236 839 | - | 3 236 839 |
| BPI ALT IBERIAN EQ. LONG SHORT FUND (M) | 17 947 330 | 378 487 | - | 18 325 817 | - | 18 325 817 |
| BPI IBERIA LUX CLASSE M | 2 557 461 | 664 367 | - | 3 221 828 | - | 3 221 828 |
| ISHARES PHYSICAL GOLD ETC | 5 831 795 | 4 434 667 | - | 10 266 462 | - | 10 266 462 |
| OFI PRECIOUS METALS | 1 697 826 | 126 944 | (1 437) | 1 823 333 | - | 1 823 333 |
| ISHARES S&P 500 EUR HEDGED -H | 2 740 519 | 289 329 | - | 3 029 848 | - | 3 029 848 |
| MAN GLG JAPAN COREALPHA-I EUR | 1 310 706 | 85 203 | - | 1 395 909 | - | 1 395 909 |
| ISHARES CORE MSCI JAPAN AMS (EUR) | 2 154 433 | 117 325 | (12 750) | 2 259 008 | - | 2 259 008 |
| UBS S&P 500 ESG UCITS ETF | 949 366 | 129 947 | - | 1 079 313 | - | 1 079 313 |
| ISHARES MSCI EMU ESG ENHANCED UCITS ETF | 1 309 995 | 212 633 | - | 1 522 628 | - | 1 522 628 |
| ISHARES CORE EM IMI ACC (AMS) | 5 159 834 | 714 004 | (169) | 5 873 669 | - | 5 873 669 |
| XTRACKERS S&P 500 EQUAL WEIGHT | 4 068 138 | 3 784 | (247 746) | 3 824 176 | - | 3 824 176 |
| NOMURA JP STV R EUR | 2 435 695 | 183 063 | - | 2 618 758 | - | 2 618 758 |
| SPDR S&P 500 EUR HDG ACC | 1 121 707 | 328 877 | - | 1 450 584 | - | 1 450 584 |
| JPMORGAN JAPAN EQUITY- A ACC EUR | 904 307 | 57 352 | - | 961 659 | - | 961 659 |
| AB FCP II EMERGING MKTS VALUE PORTFOLIO | 747 015 | - | (12 571) | 734 444 | - | 734 444 |
| ROBECO CAPITAL GROWTH BP GL.PRE | 3 195 253 | 566 799 | - | 3 762 052 | - | 3 762 052 |
| JPMORGAN EUROPE STRATEGIC VALUE FUND | 2 047 249 | 264 170 | - | 2 311 419 | - | 2 311 419 |
| JPMORGAN GLOBAL FOCUS- IA | 1 982 889 | 10 061 | (8 772) | 1 984 178 | - | 1 984 178 |
| SCHRODER EMERGING MARKETS- BAE | - | - | - | - | - | - |
| SCHRODER EMERGING MARKETS- CAE | 2 803 626 | 3 142 | - | 2 806 768 | - | 2 806 768 |
| X-TRACKERS STOXX EUROPE 600 | 603 597 | 108 263 | - | 711 860 | - | 711 860 |
| NORDEA 1 GLOBAL CLIMATE AND ENV. | 594 666 | 14 315 | (10 827) | 598 154 | - | 598 154 |
| PICTET TR MANDARIN EUR | 3 948 714 | 293 619 | - | 4 242 333 | - | 4 242 333 |
| PICTET GLOBAL ENVIRONMENT OPP | 193 176 | - | (10 524) | 182 652 | - | 182 652 |
| JPMORGAN GLOBAL FOCUS- IHA | 911 314 | 26 014 | - | 937 328 | - | 937 328 |
| BLACKROCK GLOBAL F.CONT EUR FLX-I2 EUR | 1 008 695 | 20 574 | - | 1 029 269 | - | 1 029 269 |
| JPMORGAN US SELECT EQ FUND- IH EUR | 1 916 402 | 80 261 | - | 1 996 663 | - | 1 996 663 |
| GOLDMAN EMERGING EM ENHIN SUS | 1 085 702 | 7 215 | - | 1 092 917 | - | 1 092 917 |
| JPMORGAN US AGGREGATE BOND FUND | 11 636 601 | 327 448 | - | 11 964 049 | - | 11 964 049 |
| AMUNDI INDEX EURO AGG CORPORATE ETF | 1 911 691 | 22 411 | - | 1 934 102 | - | 1 934 102 |
| AMUNDI EURO GOVERNMENT BOND UCITS ETF | 3 561 027 | 77 273 | - | 3 638 300 | - | 3 638 300 |
| SCHRODER ISF EUR HIGH YIELD IZEU | 2 746 768 | 177 801 | - | 2 924 569 | - | 2 924 569 |
| DEUTSCHE FLOATING RATE NOTES- IC | 6 735 003 | 557 145 | - | 7 292 148 | - | 7 292 148 |
| AXA WORLD EURO CREDIT SHORT DURATION | 3 712 824 | 237 539 | - | 3 950 363 | - | 3 950 363 |
| BLACKROCK GLOBAL F.GLOBAL HIGH YIELD | 1 580 181 | 30 603 | - | 1 610 784 | - | 1 610 784 |
| AMUNDI FUNDS US BONDS CLASS C EUR HEDGED | 10 947 165 | 558 986 | - | 11 506 151 | - | 11 506 151 |
| DNCA INVEST ALPHA BONDS EUR | 6 292 405 | 352 431 | - | 6 644 836 | - | 6 644 836 |
| TIKEHAU SHORT DURATION FUND | 2 550 284 | 24 170 | - | 2 574 454 | - | 2 574 454 |
| M&G LX GLOBAL FLOATING RATE HY-JI H | 1 911 825 | 34 169 | - | 1 945 994 | - | 1 945 994 |
| FTIF FRANKLIN EUR SHORT DURATION BOND FU | 1 984 945 | 106 655 | - | 2 091 600 | - | 2 091 600 |
| PICTET EUR SHORT TERM HIGH YIELD J EUR | 3 597 446 | 423 479 | - | 4 020 925 | - | 4 020 925 |
| | 255 220 317 | 21 391 078 | (1 046 107) | 275 565 288 | - | 275 565 288 |
| TOTAL | 328 189 485 | 23 651 067 | (1 599 784) | 350 240 768 | 418 280 | 350 659 048 |

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

(Valores em Euro)

| Descrição | 31.12.2024 | Aumentos | Reduções | 30.06.2025 |
|---|---|---|---|---|
| Depósitos à ordem | 7 165 253 | 178 721 429 | 171 807 113 | 14 079 568 |
| TOTAL | 7 165 253 | 178 721 429 | 171 807 113 | 14 079 568 |

## 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

### a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.
Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveito equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

### b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF´s) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preços pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

iii) Os valores mobiliários não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizados com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;

iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;

v) As unidades de participação em fundos de investimento são registadas ao custo de aquisição e valorizadas com base no último valor conhecido e divulgado pela respetiva entidade gestora ou, se aplicável, ao último preço do mercado onde se encontrarem admitidas à negociação; e

vi) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da Sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, a comissão de gestão da Classe R é de 0,635% ao ano e da Classe M é de 0,315% ao ano e reverte a favor das seguintes entidades:

Relativamente às unidades de participação colocadas pelo Banco BPI: 70% do valor da comissão de gestão calculada com base nas unidades de participação subscritas através do Banco BPI reverte a favor do Banco BPI.

O remanescente: reverte a favor da Sociedade Gestora.

A sua liquidação é efetuada mensalmente.

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC.

A sua liquidação é efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

Os contratos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do exercício em "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais", por contrapartida de "Acréscimos e diferimentos", do ativo ou do passivo.

j) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro

tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n. º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

| Moedas | À Vista | A Prazo | | | | | Posição Global |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Forward | Futuros | Swaps | Opções | Total a prazo | |
| USD | 19 895 132 | - | (4 053 830) | - | - | (4 053 830) | 15 841 302 |
| JPY | 23 751 | - | - | - | - | - | 23 751 |
| Contravalor Euro | 16 975 509 | - | (3 458 899) | - | - | (3 458 899) | 13 516 610 |

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

| Maturidades | Montante em Carteira | Extra-Patrimoniais (B) | | | | Saldo (A)+(B) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | FRA | Swaps (IRS) | Futuros | Opções | |
| de 0 a 1 ano | 8 625 829 | - | - | - | - | 8 625 829 |
| de 1 a 3 anos | 10 445 671 | - | - | - | - | 10 445 671 |
| de 3 a 5 anos | 10 661 949 | - | - | - | - | 10 661 949 |
| de 5 a 7 anos | 6 037 754 | - | - | - | - | 6 037 754 |
| mais de 7 anos | 18 339 703 | - | - | - | - | 18 339 703 |

## 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

| AÇÕES E VALORES SIMILARES | MONTANTE (Euros) | EXTRA-PATRIMONIAIS | | SALDO |
|---|---|---|---|---|
| | | Futuros | Opções | |
| Unidades de Participação | 296 548 138 | - | - | 296 548 138 |

## 14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2025:

| Descrição | Perda Potencial no Inicio do Exercício | | Perda Potencial no Final do Exercício | |
|---|---|---|---|---|
| | Valor Sujeito a Risco | Valor sujeito a risco (% VLGF) | Valor Sujeito a Risco | Valor sujeito a risco (% VLGF) |
| Carteira com Derivados | 7 339 878 | 1,97% | 10 083 380 | 2,77% |
| Carteira sem Derivados | 7 357 203 | 1,97% | 10 092 998 | 2,77% |

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 30 de junho de 2025 apresentam a seguinte composição:

| | Classe R | | Classe M | |
|---|---|---|---|---|
| Custos | Valor | %VLGF | Valor | %VLGF |
| Comissão de Gestão | | | | |
| *Componente Fixa* | 1 142 755 | 0,32% | 5 496 | 0,00% |
| Comissão de Depósito | 161 965 | 0,05% | 1 570 | 0,00% |
| Taxa de Supervisão | 26 100 | 0,01% | 307 | 0,00% |
| Custos de Auditoria | 10 038 | 0,00% | 118 | 0,00% |
| Custos Research | 7 995 | 0,00% | 94 | 0,00% |
| Outros custos correntes | 20 569 | 0,01% | 242 | 0,00% |
| Total | 1 369 422 | | 7 826 | |
| Taxa de Encargos correntes | | 0,38% | | 0,00% |

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

## 17. OUTROS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(valores em Euro)

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Terceiros Ativo | | |
| Devedores | | |
| *Margem Inicial* | 87 437 | 137 261 |
| *Devedores por Vendas* | 49 852 | 1 369 069 |
| *Outros Devedores* | 7 125 | 64 697 |
| Total | 144 413 | 1 571 027 |

(valores em Euro)

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Terceiros Passivo | | |
| Resgates a Pagar aos Participantes | 438 276 | 613 475 |
| Comissões a Pagar | | |
| *Entidade Gestora* | 188 524 | 201 141 |
| *Entidade Depositária* | 26 877 | 28 633 |
| *Entidade Colocadora* | 135 651 | - |
| *Taxas de despesas CMVM* | 4 369 | 9 015 |
| *Despesas de auditoria* | 10 157 | 8 673 |
| *Despesas de research* | 8 089 | - |
| *Despesas EMIR* | (403) | 1 |
| *Despesas Sostenibilidad* | 13 852 | 14 544 |
| Outras Contas de Credores | | |
| *Imposto Selo* | 8 940 | 9 191 |
| Credores por compras | 8 | 6 022 870 |
| Outros credores | 5 426 | - |
| Total | 839 767 | 6 907 542 |

# 6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

BPI
GESTÃO DE ATIVOS
Grupo CaixaBank

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

# RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Moderado - Fundo de Investimento Aberto Flexível ("Fundo"), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("BPI Gestão de Ativos" ou "Sociedade Gestora"), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total do ativo de 364.923.865 euros e um valor do Fundo de 364.038.738 euros, incluindo um resultado líquido de 7.091.496 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Moderado - Fundo de Investimento Aberto Flexível em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED
ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2025. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

**Outras matérias**

O balanço do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujos Relatórios de Auditoria, datados de 14 de março de 2025 e de 22 de agosto de 2024, respetivamente, não continham reservas ou ênfases.

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PA

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de gestão**

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

Paulo Antunes

_____

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220